

Mariza, Medo

Quem dorme noite comigo
meu segredo,
Mas se insistirem, lhes digo,
O medo mora comigo,
Mas sôo medo, mas sôo medo.

E cedo porque me embala
Num vai-vem de solido,
com silncio que fala,
Com voz de môvel que estala
E nos perturba a razo.

Gritar: quem pode salvar-me
Do que est dentro de mim
Gostava at de matar-me,
Mas eu sei que ele h-de esperar-me
Ao p da ponte do fim.